



edv
 editora dom viçoso
 Telefone:
3557-1233
3557-3329

A Banda em Destaque

Mariana, 15 de Novembro de 2006 • N.º 4 • Distribuição Gratuita

AQUAVID

(31) 3557-1610

GRAVAÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO

e-mail: estudioaquaavid@yahoo.com.br

PARABÉNS União XV de Novembro!



*105 anos
 de vida!*

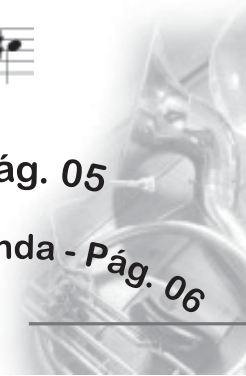
Três maestros e uma União - Pág. 02

Viagem a Brasília - Pág. 03

Nossos Colaboradores - Pág. 04

“Bulin é a M...” - Pág. 05

Flashes da Banda - Pág. 06



EDITORIAL

Um ano. Esse é o tempo de existência do Jornal "A Banda em Destaque". Lembro-me perfeitamente do dia em que Dona Hebe Rola me chamou para conversar a respeito de relançarmos o Jornal da Banda. Aceitei a proposta, mas não sabia o que e como fazer. Felizmente, consegui a colaboração do Jornalista Gustavo Nolasco Barcelos, que norteou os rumos a serem tomados.

O começo foi muito difícil. Houve descrença e descrédito por muitas pessoas, mas nós provamos que, com seriedade e dedicação, poderíamos fazer qualquer coisa. Não tínhamos como pagar os custos do Jornal e para isso tivemos que fazer um bingo às pressas em nossa sede para levantarmos os fundos necessários. Graças a Deus, o que arrecadamos foi suficiente para arcarmos com todas as despesas.

Nos momentos mais duros, busquei inspiração no passado e lia e relia os antigos exemplares do Jornal da Banda (ele se chamava Informativo União XV de Novembro), publicado no começo da década de 80).

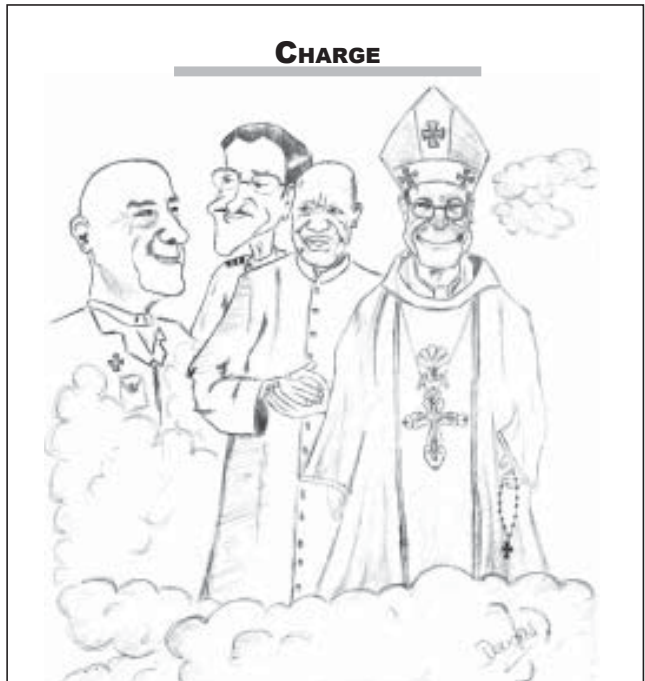
Hoje, olho para trás e vendo tudo o que foi feito, penso: "Nossa, trabalhamos de-

mais, foi muito difícil chegar até aqui". Não quero mais fazer isso. Quero simplesmente olhar para frente e dizer: "tenho muito a fazer, a aprender e quero chegar o mais longe que puder, sempre ajudando todos em minha volta". Nesse um ano, aprendi muitas coisas, em todos os campos da minha vida. Graças a Deus possuo amigos e parentes valorosos que nos momentos difíceis me ensinaram o quanto é importante termos uma mente e um corpo sãos para desempenharmos nossas funções dentro da sociedade.

Obrigado, Dona Hebe e Sr. Amadeu, pela confiança depositada. Obrigado, amigos e parentes, por toda a ajuda. Obrigado, minha família pelo dom da vida. Obrigado a todas as pessoas que ajudam ou ajudaram a União XV de Novembro. Obrigado toda a Diretoria e Músicos. Obrigado Padre Paulinho pela recepção calorosa e a ajuda em nosso Jornal. Obrigado, Gustavo Nolasco e Douglas Couto por serem a mola propulsora desta empreitada. Enfim, obrigado a Deus por tudo o que ele me deu.

AURIMAR MARCELO DA SILVA

CHARGE



FALA, PE. PAULINHO!

Uma União de 105 anos

Em pleno período republicano, quando o Brasil aspirava à uma nova ordem social, política e econômica, nascia em Mariana a Sociedade Musical União XV de Novembro. O país vinha do ultrapassado regime imperial, já em sua segunda fase, e da abolição da escravatura, esse triste suplício de sofrimento e vergonha nacional. Nossas terras foram vítimas da saga do ouro e da riqueza material. Por isso, pessoas humanas foram escravizadas. Contudo, a religiosidade orientou os caminhos de nossos povos e famílias antepassadas. Daí herdamos o louvor mariano, a música sacra e os sacramentais como sinal de um tempo áureo e iluminado.

Nasceu na União XV de Novembro a grande marca da cultura dos músicos, dos acordes e da harmonia dos sons. A união dos músicos e dos propósitos deu vitalidade aos sonhos e metas por meio da Corpo-

ração Centenária. Os ideais republicanos e democráticos hoje se atualizam na caminhada de seu Presidente, de sua Diretoria e membros uníssonos.

Ao comemorarmos mais um ano da passagem natalícia, nos reportamos aos primórdios para alimentarmos a história que se desenrola.

Desejo aos membros Diretores a constância da abnegação e maestria da condução serena, firme e sábia. Aos componentes, auguro a ligação freqüente da dedicação e do aprendizado consciente.

À comunidade marianense, proponho que se mantenha sempre valorizando esta importante entidade benemérita. Cantemos salmos e cânticos de louvor e gratidão a Deus pela União XV de Novembro. Somos mais marianenses porque temos União.

PE. PAULO BARBOSA



TRÊS MAESTROS E UMA UNIÃO

POR PE. PAULO BARBOSA

Quero nestas linhas retratar a pessoa e a batuta desses saudosos e queridos mestres em relação à União XV de Novembro. Serão breves considerações que visam elevar a música como instrumento de comunhão e participação.

Dom Luciano foi violinista antes do sacerdócio. Lembro-me de como ele gostava de refletir a Igreja no conjunto harmônico e rítmico com os olhares do Reino de Deus, onde impera a fraternidade, justiça e amor. Por várias ocasiões, ele gostava de ouvir e ver os músicos tocando e fazendo a arte musical mais bela. Ele sempre agradecia a presença da União nos cortejos solenes. Hoje, no Céu, ele entoa os cânticos dos anjos e santos.

Monsenhor Vicente morou a maior parte de sua vida em Mariana. Aqui ele foi Seminarista, Padre, grande Líder Espiritual e social. Como Pároco (de 15/01/1956 a Abril de 1972) e Reitor, pôde estar sempre ao lado da União XV de Novembro,

levando os toques em função da liturgia festiva e atuante. Percebia-o feliz e animado com as apresentações em todas as ocasiões solicitadas. Jamais ele deixou que uma Festa de Nossa Senhora ou um momento celebrativo tivessem a ausência da União XV de Novembro. Vicente significa vencedor. Com ele, a Corporação se fez ativa e forte.

Cônego José de Arimatéia foi um marianense original. Filho de Dona Albertina, que era musicista por natureza e instrumentista por atuação, ele também tinha o gosto pessoal pela música e sua finalidade cultural. Quantas vezes me admirava ver o santo Cônego alternar com a Banda a reza do Terço. Sua voz era ouvida por todos, especialmente quando se tratava de falar e cantar sobre Maria, Mãe de Deus e nossa.

Graças e bênçãos de Deus e de Nossa Senhora por esses três maestros, mestres e pastores que, um dia, fizeram história em Mariana e especialmente, junto à União XV de Novembro.

EXPEDIENTE

A BANDA EM DESTAQUE - 4ª Edição
Informativo da Sociedade Musical União XV de Novembro

Presidente: Amadeu da Silva

Jornalista Responsável: Gustavo Nolasco Barcelos

Equipe de Produção: Acauã Luthor de Souza Rocha, Rafaela Maria Queiroz Silva, Priscila Mara da Paixão, Reinaldo Heleno de Paula, Madson José da Silva, Ivan Silva Pereira, Brandon Lee Gonçalves Santos, Fernando Souza Cândido, Gislaíne Fernanda da Silva e Samuel Evangelista de Oliveira

Colaboração Especial: Edilaine Evangelista

Chargista: Douglas da Silva Rosa

Colaboradores: Vínicius Zanini, José Marcelo da Silva, Maria Lúcia da Silva Reis, Douglas Couto, Érica Aniceto

Revisão: Hebe Maria Rola Santos

Fotografias: Élcio Rocha

Tiragem: 300 exemplares

Diagramação e Impressão: GRÁFICA E EDITORA DOM VIÇOSO - Rua Direita, 151 • Centro 35420-000 • Mariana • MG - Tel: (31) 3557-3754 • e-mail: uniaoxxv@uai.com.br

Viagem a Brasília

POR AMADEU DA SILVA

Convidado pelo Ministério da Cultura (Sessão Minas Gerais), participei do 1º Encontro Sul-Americano de Culturas Populares e 2º Seminário de Políticas Públicas para Culturas Populares de 14 a 17 de Setembro, no Complexo da Funarte, em Brasília/DF.

A Delegação de Minas Gerais foi composta por 46 representantes das mais diversas cidades mineiras, como: Belo Horizonte, Contagem, Mariana, Ouro Preto, Congonhas, Betim, Juiz de Fora, Matozinhos, Coronel Fabriciano, etc.

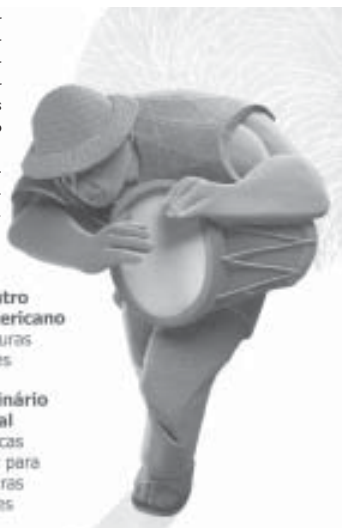
A viagem com destino a Brasília teve início na noite do dia 13 de setembro saindo da Praça da Estação, Casa do Conde, na capital mineira.

A abertura ocorreu na quinta-feira dia 14 de Setembro às 19:30 horas, no Teatro Plínio Marcos, presidida pelo Ministro da Cultura Gilberto Gil. As atividades dos dias em que estive em Brasília podem ser assim resumidas:

Dia 15/09 – 1ª Conferência Colonização e resistência das culturas populares da América do Sul, das 9 hs ao meio dia.

Conferencista: Cláudio Spinguel (Argentina). Moderador: Zulu Araújo (Diretor da Fundação Palmares).

Dia 16/09 – Conferência 2: “Espetacularização e canibalização das culturas populares”. Conferencista: José Jorge de Carvalho (Universidade de Brasília – UNB). Moderador: Hamilton Pereira.



I Encontro Sul-Americano das Culturas Populares

II Seminário Nacional de Políticas Públicas para as Culturas Populares

Dia 17/09 – Domingo das 9 hs ao meio dia. Conferência 3: “Tradição e invenção nas culturas populares”. Conferencista: William Fernando Torres (Universidade Javeriana de Bogotá – Colômbia). Moderador: Márcio Meira.

A minha participação foi muito proveitosa, não só como aquisição de novas experiências na área cultural, mas principalmente para divulgar a cultura de Mariana, especialmente a União XV de Novembro.

Este evento contou com a participação de representantes de vários Estados Brasileiros e de países como Argentina, Colômbia, Peru, Venezuela e Bolívia.

ACONTECEU NA UNIÃO

DIA 04/09 – Aniversário do Conselheiro José Marcelo (Cilito)

DIA 07/09 – Aniversário do Presidente, o Sr. Amadeu

DIA 23/09 – Festa de 15 anos da nossa Musicista Rafaella Maria

DIA 27/10 – Formatura do nosso amigo e músico Alan Frossard de Oliveira na Academia da Polícia Militar em Barbacena

DIA 05/11 – Confraternização dos Músicos e Diretoria no sítio do Sr. Gegê

DIA 07/11 – Debate com o nosso amigo e ex-músico da Banda, Padre Wander Torres



SR. AMADEU AO LADO DO PE. ANTÔNIO MARIA



A União XV de Novembro homenageia neste espaço todos que desde 1901 lutaram e deram o seu melhor para o engrandecimento desta Sociedade Musical. Sem vocês, hoje não estaríamos aqui para contar a História da Banda. Muito obrigado!

A União XV de Novembro agradece e conta com o apoio de...



Xulezinho Calçados
3558-5542
Rua Josafá Macedo, 26-A
Centro - Mariana - MG

DISTRIBUIDORA DE
BEBIDAS FARID



Padaria Pão Real
Pãozinho quentinho a toda hora!
Aceitamos encomendas de bolos,
tortas, salgados e outros
Rua Bom Jesus, 75 Centro
Tel: 3557-2366

Sacolão Comfrutas
Legumes, Frutas e Verduras
Rua Zizinha Camelo, 25 Centro
Tel: 3557-1800

**Ediraldo Freitas Ramos
(Pinico)**
Representante Vilma Alimentos
Tel: 9935-1825

Bar do Dilsinho
Cerveja gelada e tira-gosto a toda
hora!
Rua Alfredo de Moraes, 275
Santana - ao lado do Campo do
Marianense

Miguel Calhas
Fabricação e colocação de
calhas, condutores e rufos.
Fabrica-se calhas de 6 metros.
Rua da Carioca, 144 Santa Rita
Itabirito/MG
Tel: 3561-6034/3561-6735/9995-
5715

Reinaldo Silva Pinheiro

Dona Diva

**Dr. José Silvério
Rezende
Advogado**
Av. Manoel Leandro Correa, 120
Centro

**Contabilidade Baeta
Odilon de Souza Baeta**
Av. Manoel Leandro Correa, 120
Centro

Comercial Duarte
Padaria, Merceria e Açougue
Rua Piauí, 208 Colina
Tel: 3557-2043

**Vereador Edson
Agostinho Castro
Carneiro (Leitão)**

**Professor Wilson
Santos**

**Sr. Milton Francisco
De França e Silva**

Salão do Adílson
Rua Senador Bawden, 85
(Em cima da Constrular)
Horário de funcionamento:
Das 8 às 19 horas.

Sr. José Hilário Divino

**Sr. José Carlos de
Monsenhor Horta**

Sr. Raulzinho

**Prefeitura Municipal
de Mariana**

Manjare

A perfeição em massas!

Lazanha, Canellone, Rondelli,
Ravioli, Capelletto. À Bolonhesa,
Frango com Catupiry, Presunto,
Queijo e outros.
Pizzas e Pastéis semi-prontos.
Rua Alfredo Moraes, 116 A, Santana
- Próximo ao Campo do Marianense
Tele-entrega:
3557-4103 / 9655-8943

**Tião do Bar do Campo
do Marianense**

MAIS VOCÊ

Rua Direita, 105 - Centro
Mariana - MG - Tel.: 3557-2775



Aviar



FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO
Rua Direita, 135 - Centro
Mariana - MG - Tel.: 3557-3556



Rua Josafá Macedo, 19
Centro - Mariana - MG
Tel.: 3559-6370



Rua do Catete, 235
Mariana - MG
Tel.: 3557-1587



Rua Direita, 148
Mariana - MG
Tel.: 3557-3024

Maria Bonita



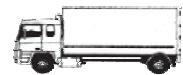
Rua do Catete, 13 - Centro
Mariana - MG
Tel.: 3557-1501

CONSTRULAR



Rua Senador Bawden, 93
B. Santana - Mariana - MG
Tel.: 3557-1605

TEIXEIRA MUDANÇAS
E TRANSPORTES LTDA.



Rua Zizinha Camelo, 25
SI 05 - Mariana - MG
Tel.: 3557-2815

IMOBILIÁRIA MARIANA



Rua Direita, 145
Mariana - MG
Tel.: 3557-3817

105 ANOS DE BOA MÚSICA NO AR

POR GISLAINE FERNANDA

No dia em que são comemorados os 117 anos da Proclamação da República Federativa do Brasil, a União XV de Novembro está completando 105 anos de fundação. Em sua trajetória podem-se ver muitas glórias, lutas, suor, dedicação, trabalho e integridade. E também disciplina. Sim, porque sem disciplina não se chega a lugar algum.

No dia 05 de Novembro, houve uma confraternização entre os Músicos e a Diretoria no sítio de nosso saudoso ex-maestro, o Sr. Gegê. Muitas brincadeiras, futebol, piscina, churrasco e a alegria de sempre.

No dia 12 de Novembro recepcionaremos a Lira São Sebastião, vinda da cidade de Nova Serrana, sob a regência do Sr. João Evaristo, grande amigo e admirador da União. Essa Banda proporcionou ao público marianense uma retreta lindíssima realizada na Praça Dr. Gomes Freire, recentemente reformada.

E aqui estamos hoje. Dia 15 de Novembro. Aniversário de 105 anos da Banda. Dia em que Marechal Deodoro da Fonseca proclamou a República. Estréia de



A SOCIEDADE MUSICAL SÃO VICENTE DE PAULO HOMENAGEANDO A UNIÃO

nosso novo uniforme, gentilmente patrocinado pela Prefeitura Municipal de Mariana, através do Prefeito Celso Cota Neto, obrigado, Prefeito!

E mais felizes ficamos sabendo que a Banda ainda existirá por um longo tempo, vendo as novas gerações que hoje aqui estão, emprestando a sua competência e boa vontade à União XV de Novembro.

Obrigado a todos que de forma direta ou indireta, presentes ou ausentes, contribuíram ao longo desses 105 anos para que a união XV de Novembro fosse o que ela é hoje.



A UNIÃO PRONTA PARA TOCAR

MÚSICOS EM MOMENTO DE ORAÇÃO NO ANIVERSÁRIO DA BANDA EM 2005



VISITA DO PRISMA À NOSSA SEDE

“BULIN É A M...”

POR AURIMAR MARCELO DA SILVA

É assim que nosso amigo Edson Carlos Serra, o Edinho, responde a todos que o chamam de Bulin. Nascido no dia 09/05/69 na cidade de Mariana, cresceu no bairro Santo Antônio, uma de suas paixões. Filho do Sr. Florentino Ferreira Serra e de Dona Maria da Silva Serra, seu gosto pela música começou muito cedo, pois em 14/06/1980, aos 11 anos de idade, ingressou na União XV de Novembro executando o instrumento sax-horn.

Certo tempo depois, já com um bom domínio do sax-horn, Edinho passou a tocar um instrumento chamado Piston (ou Trompete). Aí nascia mais uma de suas grandes paixões. E o tempo passa... Edinho vai se aperfeiçoando cada vez mais em seu instrumento. Presença garantida em muitos Blocos de Carnaval e nas famosas Charangas, traz alegria e descontração por onde passa. O Piston é seu amigo inseparável. Tão juntos os dois são, que o nosso companheiro poderia ser muito bem reconhecido na cidade como “Edinho do Piston”.

Em certa época, o Sr. Gegê colocou uma música difícilíssima chamada “Noites de Insônia” para a Banda tocar. A música em si possuía um solo muito bonito de Piston, que deveria ser executado perfeitamente. O Sr. Gegê então confiou a missão de solar a música ao Edinho, que a executou muito bem em uma retreta na Praça Gomes Freire. Isso ocorreu há alguns anos. Tamanho é o grau de dificuldade da música que ela somente voltou a ser tocada no ano passado, e quem fez o solo foi o músico Mário Henrique.

Muito culto e educado, Edinho escreve poesias de grande valor sentimental e por que também não dizer histórico, pois muitas das suas composições refletem o cotidiano do povo marianense, ao qual está inserido com grande honra e entusiasmo.

Meio campista do Shorosca (time de futebol da Banda), adora após os jogos sentar-se com seus amigos e tomar aquela cerveja bem gelada. Na Banda, um de seus grandes amigos é o Geraldo. Funcionário Público dedicado e trabalhador, sempre cumpre seus compromissos com a Prefeitura Municipal de Mariana.

Amigo de todos que o rodeiam, na Banda é admirado pelos mais jovens por vários motivos: boa educação, dedicação para com a Música, lealdade para com a União XV de Novembro, alegria, entusiasmo, e, principalmente, porque é uma pessoa de gran-



EDINHO AO LADO DE DONA LAÍSA EM BRASÍLIA

de caráter e responsabilidade.

Casado em 14/01/2006 com a senhora Janaína Severiano, Edinho atualmente reside no bairro Galego. Vê-lo na rua é muito fácil. Basta apenas procurar onde a União XV de Novembro está tocando que com certeza ele estará lá.

COLUNA LITERÁRIA

Desabafo

EDSON SERRA

Como descrever o sonho
De um poeta aprendiz
Que com um trompete
Repete melodias que exprimem
As grandes tristezas
E grandes alegrias de um gênio?

Como descrever sem sentir paixão?
Que o amor de uma mulher
É o que o poeta busca?
Tentando sempre um milagre a
Cada verso seu
Versos que transformam
Que adicionam
Que qualificam amores quase
Impossíveis

Eis a vida de um poeta
Um relator
Um aproveitador de seus sentimentos
Quando os mesmos são um desabafo
Acrescidos de um toque de carinho
De esperança
De um sofrer
De um esperar
E sem saber até quando
De um escrever você me faz falta.



FLASHES DA BANDA

POR ÉLCIO ROCHA

